

O EFEITO MODERADOR DA QUALIDADE DE VIDA E DA REDE SOCIAL DE APOIO SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DE GOIÁS

Pedro Augusto Tavares de Sá¹
Hígor Chagas Cardoso¹
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO:

Introdução: A formação em medicina expõe os estudantes a elevada carga horária, pressões acadêmicas e desafios emocionais, comprometendo sua qualidade de vida. A presença de uma rede apoio social eficiente pode atuar como fator protetivo, favorecendo saúde mental e desempenho acadêmico. **Objetivo:** Analisar a relação entre a qualidade de vida, rede de apoio social e desempenho acadêmico de estudantes de medicina de uma Universidade particular de Goiás. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, com 105 estudantes de medicina do 5º e 6º períodos. Foram aplicados questionários socioeconômicos, de desempenho acadêmico, SF-36 (qualidade de vida) e escala adaptada de rede social de apoio. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste Qui – quadrado, com significância $P < 0,05$. **Resultados:** Os estudantes de medicina apresentaram níveis elevados de sobrecarga acadêmica e privação de sono, associados à redução da vitalidade, saúde mental e aspectos sociais. Verificou-se que alunos com maior rede de apoio relataram melhores índices de resiliência e adaptação, com menor prevalência de reprovações. Já aqueles com menor suporte, apresentaram mais dificuldades emocionais, impacto negativo na motivação e desempenho acadêmico inferior. **Conclusão:** A qualidade de vida e a rede social de apoio mostraram-se determinantes no desempenho acadêmico dos estudantes de medicina. Estratégias institucionais que promovam suporte social e cuidado com a saúde mental podem contribuir para a formação mais equilibrada e sustentável.

Palavras-chave: Estudantes de medicina; Qualidade de vida; Rede de apoio; Desempenho acadêmico

INTRODUÇÃO:

A graduação em Medicina demanda alta dedicação acadêmica e emocional, o que expõe os estudantes a fatores estressores como ansiedade, depressão e privação de sono. Esses aspectos comprometem não apenas a saúde física, mas também o rendimento acadêmico. Estudos recentes apontam que a presença de uma rede de apoio social, composta por familiares, colegas e docentes, é essencial para a adaptação universitária e enfrentamento dos desafios do curso. Nesse contexto, compreender como a qualidade de vida e a rede de apoio influenciam o desempenho dos estudantes de Medicina torna-se crucial para o desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas ao bem-estar discente.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Trata-se de estudo transversal, observacional, quantitativo, realizado com 105 estudantes de Medicina do 5º e 6º períodos da UniEVANGÉLICA. Foram incluídos alunos maiores de idade que aceitaram participar mediante TCLE. A coleta foi feita em sala de aula, via questionários digitais (Google Forms). Foram aplicados: (a) questionário sociodemográfico; (b) questionário de desempenho acadêmico (reprovações); (c) Short Form-36 (SF-36) para avaliação da qualidade de vida; (d) escala adaptada de rede social de apoio (Chor et al., 2001). A análise estatística utilizou variáveis categóricas descritas em números absolutos e relativos, com comparação pelo teste Qui-quadrado, adotando-se $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UniEVANGÉLICA (parecer nº 7.283.670).

RESULTADOS:

Os estudantes de Medicina apresentaram índices de qualidade de vida reduzidos em domínios de saúde mental, vitalidade e aspectos sociais. Observou-se que 63% relataram privação de sono frequente e 48% apresentaram sinais de estresse elevado durante o período de provas. Alunos com rede de apoio consolidada tiveram melhores resultados nos domínios emocionais e sociais, menor incidência de reprovações e maior engajamento acadêmico. Já os que relataram isolamento social ou fragilidade nas relações interpessoais apresentaram desempenho inferior, além de maior prevalência de queixas relacionadas à ansiedade e fadiga.

Tabela 1 – Impacto da rede de apoio social sobre a qualidade de vida e o desempenho acadêmico dos estudantes de Medicina

Rede de apoio social	Boa qualidade de vida (%)	Reprovações ≥ 1 (%)
Forte	72	15
Moderada	48	29
Fraca	33	42

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

CONCLUSÃO:

A pesquisa evidenciou que a qualidade de vida e a rede de apoio social exercem papel moderador no desempenho acadêmico dos estudantes de Medicina. Uma rede de apoio sólida favorece resiliência e adaptação, reduzindo os impactos negativos do estresse acadêmico. Tais achados reforçam a necessidade de políticas institucionais que promovam suporte psicológico, integração social e equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos à Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA pelo apoio institucional ao desenvolvimento deste estudo.

REFERÊNCIAS:

1. Perotta B, et al. Sleepiness, sleep deprivation, quality of life, mental symptoms and perception of academic environment in medical students. BMC Med Educ. 2021;21(111):1–12.
2. Amorim BB, et al. Saúde mental de estudantes de medicina: psicopatologia, estresse, sono e qualidade de vida. Rev Psicol Divers Saúde. 2018;7(2):245–54.
3. Paro HBM, et al. Qualidade de vida do estudante de medicina: O ambiente educacional importa?. Rev Med (São Paulo). 2019;98(2):140–7.
4. Matos MS. Voando para longe do ninho: as experiências de estudantes de medicina morando sozinhos no Rio de Janeiro. Interação em Psicologia. 2022;26(1):1–10.